



Guia Técnico

Segurança e Higiene do Trabalho

Volume XX – Indicadores de Segurança

um *Guia Técnico* de **O Portal da Construção**

www.oportaldaconstrucao.com

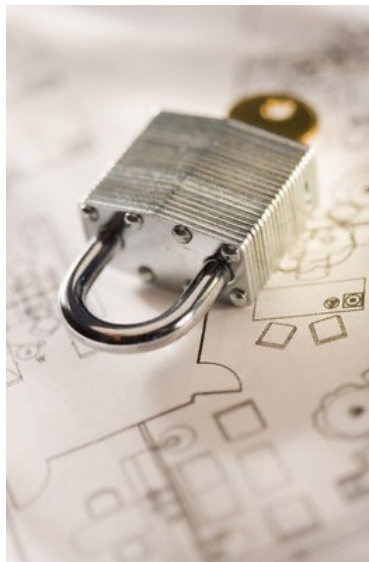
Copyright O Portal da Construção, todos os direitos reservados.

Este Guia Técnico não pode ser reproduzido ou distribuído sem a expressa autorização de

O Portal da Construção.

Índice

| | | |
|--|-------|----|
| 1. Introdução | | 3 |
| 2. Tipos de indicadores de segurança | | 4 |
| 3. Indicadores principais de segurança | | 7 |
| Sobre os autores deste Guia Técnico .. | | 10 |



1. Introdução

Os indicadores de segurança são instrumentos que permitem avaliar a segurança num determinado momento, bem como a sua evolução ao longo do tempo, quer essa segurança seja referente a elementos diferenciados, como a um conjunto da organização em avaliação.

Os indicadores de segurança são determinantes para qualquer plano de Segurança e Higiene no Trabalho:

- Medem a evolução da condição de segurança;
- Contribuem para a sensibilização para a problemática da segurança, a todos os níveis de uma organização;
- Através da medição da segurança, é possível evidenciar de forma clara que esforços e investimentos na segurança são rentáveis.

Neste Guia Técnico, exclusivo d' **O Portal da Construção**, vamos analisar os indicadores de segurança em todos os seus parâmetros. Continue a acompanhar-nos!



2. Tipos de indicadores de segurança

A caracterização dos indicadores de segurança faz-se:

- pelo número e representatividade;
- pelo conteúdo essencial dos aspectos e dos factores tidos em conta.

Existem vários tipos de indicadores, como vamos examinar de seguida.

Indicadores Principais

Expressam e quantificam factores fundamentais relativos ao nível de segurança existente, como por exemplo:

- investimento económico alocado à segurança;
- percentagem de pessoal a colaborar na área da segurança (afecto a toda a organização);
- custo dos acidentes.

Indicadores Complementares

Demonstram a medida dos aspectos e factores parciais ou secundários na repercussão do nível de segurança existente. Por instância:

- número de incidentes registados;
- número de pessoas que participaram em acções de segurança de âmbito geral;
- período de tempo decorrido sem paralisação da actividade produtiva provocada por acidentes.

Indicadores Temporais

Estes indicadores englobam os seguintes parâmetros:

- período de tempo decorrido sem acidentes com baixa;
- período de tempo transcorrido sem avarias ou acidentes;
- período de tempo de produção conseguida sem perdas por avarias ou acidentes.



Indicadores de Prevenção

Estes indicadores dividem-se em quatro tipos:

- **Económicos:**

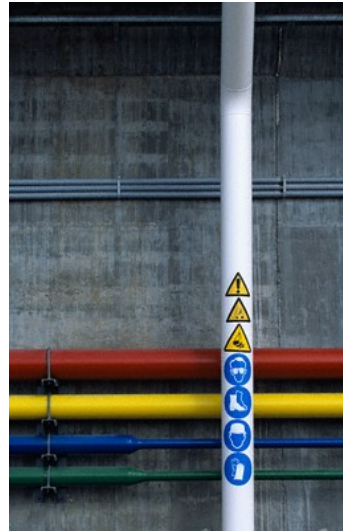
- custo de prejuízos materiais causados por incêndio;
- valor médio de perdas por acidente, avarias ou incidentes;
- número e custo das horas de produção perdidas por acidentes, avarias ou incidentes.

- **Técnico-organizativos;**

- quantificação de avarias;
- quantificação das emissões de produtos e matérias perigosas e ou contaminantes;
- características e tipo de máquinas mais geradoras de acidentes;
- componentes mais afectados por danos eléctricos;
- outros dados, variáveis de acordo com a actividade.

- **Legais – normativos:**

- número de reclamações de consumidores;
- número de denúncias efectuadas por trabalhadores.



- **Imateriais**

- prejuízos para a imagem da empresa, motivados por certos tipos de acidentes;
- área afectada por eventuais derrames de contaminantes.

Requisitos dos Indicadores de Segurança

- serem representativos da entidade, factor ou sistema a medir;
- serem objectivos;
- serem compreensíveis para quem consulta;
- serem quantificáveis;
- serem consistentes, estáveis ao longo do tempo;
- serem fáceis de obter.



3. Indicadores principais de segurança

São várias as formas como podem ser medidos os indicadores de segurança principais:

- **Índice de Frequência dos Acidentes de Trabalho (If)**

Representa o número de acidentes por cada milhão de horas de homem trabalhadas.

- **Índice ou Taxa de Incidência dos Acidentes de Trabalho (Ii)**

Representa o número de acidentes com baixa por cada mil trabalhadores.

Este indicador é utilizado quando não se conhece o número exacto de horas trabalhadas, nem a quantidade exacta de trabalhadores expostos. Reporta-se a um período de um ano.

- **Duração Média das Baixas**

Representa o tempo médio, expresso em número de dias de trabalho, que se perde como consequência dum acidente com baixa.

- **Perda Média por Acidente**

Fornece o custo médio, em unidade monetária, dos acidentes registados.

- **Índice de Gravidade dos Acidentes**

Representa o número de dias perdidos (não trabalhados) devido a acidentes de trabalho. Significa o número de dias perdidos por cada mil horas trabalhadas.

- **Custos Totais da Segurança em relação aos custos totais da empresa**

Reflectem o empenho económico da empresa em manter em funcionamento os sistemas de segurança (equipamentos, pessoal, instalações, organização).

- **Custo da Segurança por Trabalhador**

Quantifica o custo médio por empregado em matéria de segurança.



- **Cobertura de equipamentos de detecção e extinção de incêndios**

Extinção por meios automáticos e manuais - percentagem de superfície construída da empresa coberta por detecção automática de incêndios.

- Meios de Extinção Automática: área coberta por detecção e extinção automática a dividir pela área total construída vezes cem;

- Meios de Extinção Manual: área coberta por detecção e extinção manual a dividir pela área total construída vezes cem.

- **Custo da formação em segurança por trabalhador**

Os Custos de Formação em Segurança equivalem aos custos de formação em segurança a dividir pelo número total de trabalhadores (que tenham recebido ou não formação).

- **Cobertura da formação em segurança**

Indica a percentagem de trabalhadores que receberam formação em segurança em relação ao total da empresa.

A Cobertura de Formação em Segurança é igual ao número de trabalhadores com formação em segurança a dividir pelo número total de trabalhadores vezes 100.



- **Participação voluntária dos trabalhadores em segurança**

Percentagem da participação voluntária é igual ao número de sugestões em segurança a dividir pelo número total de trabalhadores vezes cem.

- **Índice indicativo do número de sugestões e reclamações provenientes dos trabalhadores (excluindo os dos serviços de segurança)**



O PORTAL DA CONSTRUÇÃO é um portal agregador de conteúdos relacionados com as áreas de construção civil, arquitectura e engenharia civil.

O PORTAL DA CONSTRUÇÃO disponibiliza, entre os seus conteúdos, um Directório de Empresas do ramo, com o intuito de proporcionar aos seus utilizadores um fácil e rápido acesso a contactos relevantes do sector.

O PORTAL DA CONSTRUÇÃO propõe-se a ser uma indispensável ferramenta on-line de apoio ao utilizador.